

Fernando Molica

Um filmaço sobre vidas sempre presentes

Ao abordar o reencontro de ex-namorado de infância, o ótimo “Vidas passadas”, filme da sul-coreana Celine Song, faz com que os personagens enveredem por uma arqueologia pessoal. Vistos com olhos sinceros do presente, os fatos preteritos se mostram vivos, mas, reelaborados, ganham novos contornos e significados, indicam possibilidades de futuro.

No longa-metragem, indicado ao Oscar de melhor filme e melhor roteiro original, os pais de Nora decidem trocar a Coreia pelo Canadá quando Nora, a protagonista, tinha 12 anos e cultivava o namorico com um colega de escola, Hae Sung. Adulta, a moça (interpretada por Greta Lee) muda-se para Nova York onde come-

ça uma carreira de dramaturga.

Para facilitar a vida ocidental ela havia trocado de prenome, símbolo de uma identidade que se sobrepõe a outra. Nos Estados Unidos, Nora se casa com o namorado, o escritor judeu Arthur (John Magaro), que, ao lembrar sua origem étnica, também se coloca um pouco como imigrante.

Tão bem ambientada na América do Norte, ela chega a esquecer o nome do ex-namorado, surpreende-se ao saber que Hae Sung (Téo Yoo na fase adulta) a procurara, e trata de entrar em contato com ele, 12 anos depois de sua saída da Coreia. Descobre que o rapaz a buscara por todo esse tempo, mas suas tentativas haviam esbarrado na tal troca de nome.

Pela internet, eles começam uma espécie de namoro virtual, que termina quando Nora percebe que ele continuava preso a valores da sociedade coreana, não topava o desafio de ir vê-la em NY. No filme roteirizado e dirigido por uma mulher, a iniciativa e o olhar são sempre delicados e femininos.

Mais 12 anos se passam e um ainda esperançoso Hae Sung decide, enfim, visitar Nora. É quando eles se reencontram, e também redescobrem e reavaliam suas histórias de vida. Nora percebe que, apesar dos 24 anos no Ocidente, sua identidade original não fora sepultada, era também uma garotinha coreana.

Ao longo de “Vidas passadas”, fala-se sobre um concei-

to coreano — In-Yun — uma espécie de destino, algo que regula desde um simples esbarão com um desconhecido até um casamento, mistério que vai além de uma só vida. Mas o filme passa longe de qualquer determinismo, até porque não trata de heróis ou vilões: é impossível torcer para que Nora fique com Arthur ou com Hae Sung, os dois são caras legais.

Ela, depois de constatar a presença de suas vidas passadas, percebe, como qualquer um de nós, ser resultado de suas histórias e de suas escolhas. Como indica o In-Yun, há sobreposição de camadas — o que às vezes gera terremotos. O filme termina, mas vida dos personagens continua, um novo desafio sempre há de pintar por aí.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Acordo para libertação de reféns está próximo, e guerra em Gaza pode ter trégua de dois meses

1-A MANDO DE BOLSONARO - Para PF e STF, Ramagem era parte da engrenagem do golpe e agia a mando de Bolsonaro. Por Eliane Cantanhêde. Ex-presidente afirmou ter um ‘sistema particular de inteligência’, confirmando que fazia uso da Polícia Federal e dos órgãos de informação a seu bel prazer e/ou para projetos inconfessáveis. (...) (O Estado de S. Paulo)

Agentes da atual gestão dificultaram acesso da PF a arquivos de alvos da Abin ‘paralela’. Alexandre de Moraes (STF) expediu novo mandado citando possibilidade de prisão a quem criasse embaraços. Por Bela Megale. (...) (O Globo)

2-APARELHOS DA ABIN - PF apreende aparelhos que pertencem à Abin em endereços ligados a Ramagem. Por Natália Portinari, Caíque Alencar. A Polícia Federal encontrou nseis celulares e quatro notebooks que pertencem à Abin (Agência Brasileira de Inteligência). A informação foi noticiada por O Globo e confirmada pelo UOL. Os aparelhos foram apreendidos nos mandados de busca. Os mandados foram autorizados pelo ministro Alexandre de Moraes. Ramagem foi diretor-geral da Abin entre junho de 2019 e março de 2022. No período em que ele esteve à frente da agência, investigações da PF apontam que o órgão usou ilegalmente um programa espião para monitorar adversários políticos do governo Bolsonaro. (...) (UOL)

3-DOMINGOS BRAZÃO, citado no caso Marielle, enriqueceu mais de 800% em oito anos. (...) (Metrópoles) Bolsonaro fala em ‘alívio’ após delação de Lessa no caso Marielle, que teria sido morta a mando de Brazão: ‘Bota um ponto final nessa história.’ (...) (Terra) Acordo de colaboração premiada de Lessa ainda precisa ser homologado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). (...) (O Dia)

4-LEWANDOWSKI assume Justiça com fatia maior de verba sob controle dos parlamentares.

Recursos direcionados por deputados e senadores sobem de R\$ 500 milhões em 2023 para R\$ 1,5 bilhão em 2024. Por Mateus Vargas. No total, o ministério contará com mais verbas para ações de segurança pública, que aumentaram de R\$ 13,7 bilhões para R\$ 15,4 bilhões. (...) (Folha de S. Paulo)

5-PODER E DESENVOLVIMENTO - Menor concentração de poder em elites locais eleva desenvolvimento, diz estudo. Por Idiana Tomazelli. A redução da concentração de poder político nas mãos de elites locais exerce papel relevante para impulsionar o desenvolvimento econômico de longo prazo, aponta um estudo realizado com base em dados históricos de municípios brasileiros. A pesquisa foi conduzida pelos pesquisadores Claudio Ferraz, professor da Universidade da Colúmbia Britânica e da PUC-Rio, Frederico Finan, professor da Universidade da Califórnia em Berkeley, e Monica Martinez-Bravo, professora do Centro de Estudos Monetários e Financeiros em Madrid (Espanha). (...) (Folha de S. Paulo)

6-SUZANE - Condenada pela morte dos pais, Suzane von Richthofen dá à luz o primeiro filho em São Paulo. A família paterna não quer que a criança carregue na certidão de nascimento o sobrenome da mãe. Por Ullisses Campbell. O parto aconteceu na maternidade do Hospital Albert Sabin, em Atibaia, interior de São Paulo, onde trabalha o atual marido de Suzane, o médico Felipe Zecchini Muniz. O bebê ganhou o nome do pai. (...) (O Globo)

7-LIBERTAÇÃO DE REFÊNS - Acordo para libertação de reféns está próximo, e guerra em Gaza pode ter trégua de dois meses. Negociações lideradas pelos EUA estão avançando, informa The New York Times. (...) (O Globo)

8-HOUTHIS X EUA - Por Selin Girit e Kate Forbes. Não existe

vitória fácil à vista para a força-tarefa internacional que reúne os Estados Unidos, Austrália, Bahrein, Canadá e Holanda, na tentativa de destruir alvos dos rebeldes houthis no Iêmen. O grupo, financiado pelo Irã, já atacou mais de 30 navios mercantes internacionais no Mar Vermelho desde meados de novembro e os sinais são de que os ataques irão continuar. As autoridades responsáveis pela defesa dos Estados Unidos também parecem firmes nos seus propósitos. Em um comunicado publicado em 23 de janeiro, eles afirmaram: “Permanecemos prontos para tomar novas ações para neutralizar ameaças ou responder a ataques, garantindo a estabilidade e a segurança da região do Mar Vermelho e das rotas comerciais internacionais.” (...) (BBC News Brasil)

9-FIM DE AJUDA-ONU anuncia que pode encerrar ajuda em Gaza após corte de financiamento. Por Jamil Chade. A decisão de nove dos principais doadores da ONU de cortar o repasse de dinheiro para a entidade pode levar a organização a suspender a ajuda a 2,2 milhões de palestinos na Faixa de Gaza. O alerta foi emitido na noite sábado, depois que EUA, Alemanha, Reino Unido, Canadá e outros governos ocidentais optaram por barrar o financiamento à Agência da ONU para os Refugiados Palestinos (UNRWA). (...) (UOL)

10-TRUMP CONDENADO - Donald Trump é condenado a pagar US\$ 83,3 milhões a jornalista por difamação. E. Jean Carroll acusa ex-presidente de tê-la estuprado em uma loja nos anos 1990. Por Fernanda Perrin. O ex-presidente Donald Trump foi condenado a pagar US\$ 83,3 milhões (R\$ 410 milhões) à jornalista E. Jean Carroll por um júri em Nova York nesta sexta-feira (26). Ela o acusa de tê-la estuprado em uma loja de departamento nos anos 1990, e depois de tê-la difamado por anos ao negar o crime. Um júri já havia considerado o republicano

culpado por abuso sexual e difamação em outro processo. Ele diz que nunca conheceu a escritora pessoalmente e, certa vez, afirmou que a alegação não poderia ser verdade porque Carroll não é seu “tipo”. (...) (Folha de S. Paulo)

11-HERDEIRAS DE PALMIRINHA brigam por R\$ 5 milhões: de onde vem o dinheiro? Por Marcela Schiavon. Palmirinha Onofre, a querida “Vovó Palmirinha”, não conquistou apenas o paladar dos brasileiros com suas receitas e seu jeito simpático na TV, mas também construiu um império que vai além das telas. Palmirinha morreu com 91 anos, em maio de 2023, e foi uma chef de sucesso na TV. Seus ganhos anuais, provenientes de apresentações, comerciais, merchandising e publicações de livros, contribuíram para a consolidação de sua fortuna. (...) (UOL)

12-HERANÇA E MÁGOA - Zagallo deixa maior parte de herança para o caçula e revela mágoa com outros filhos, diz site. Ex-jogador, que faleceu em janeiro deste ano, deixou mais 50% dos bens para Mário César. O Velho Lobo, falecido no dia 5 de janeiro deste ano, deixou uma boa quantia em sua herança para os seus quatro filhos: Maria Emilia de Castro Zagallo, Maria Cristina de Castro Zagallo, Mário César Zagallo e Paulo Jorge de Castro Zagallo. Porém, Zagallo deixou metade dos bens para o caçula, Mário César. Segundo o UOL, o pedido de abertura e cumprimento do testamento foi feito no dia 9 de janeiro, quatro dias após a morte do ex-jogador. Zagallo deixou explícito no documento, que tinha uma pequena intriga com os três filhos mais velhos. (...) (Lance)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Realidade que muitos desconhecem

Geralmente uma pessoa de cada família tem aquele sonho de morar fora do país, aquele anseio por uma ‘vida melhor’ que o exterior passa a impressão que oferece. Alguns acabam criando coragem e, com apoio financeiro, acabam se aventurando e outros não. Porém, na prática, nem sempre essa é a realidade do brasileiros que optam em viverem em outro país.

Talvez, para a família e alguns amigos distantes, através das redes sociais e pelo telefone, a pessoa acaba afirmando que está tudo bem, que arrumou um bom emprego, que a vida é totalmente diferente. Produtos mais baratos, alimentação boa e mais em conta, e por aí vai. Mas, essa mesma pessoa simplesmente não quer passar a verdadeira realidade profissional escolhida naquele ‘novo’ país que está vivendo. Iphone na mão, um belíssimo e elegante apartamento, viagens e bons vinhos... Tudo isso sendo fruto de algo que muitos não sonham que a pessoa está fazendo ou se submetendo. Esse é o mundo ‘obscuro’ que muitos brasileiros

optam em entrar para ter uma vida melhor no futuro, o famoso ‘fazer dinheiro’.

Muitas mãe aqui no Brasil não sonham que seus filhos podem estar se prostituindo em outro continente, como acontece com muitos que vão para a Europa. Não que isso seja algo errado ou que este editorial está sendo feito como crítica, jamais! Cada um tem o direito de fazer o que quiser e da forma que quiser. Este texto é somente uma reflexão da realidade de muitos brasileiros que escolhem em largar os seus empregos aqui no país para irem ‘embora’.

Através de uma realidade como esta, podemos sim entender que em muitos aspectos o nosso país precisa melhorar e muito. Como aceitar que uma pessoa se vê na realidade de abandonar seu país de origem por conta de trabalho... O discurso é sempre o mesmo e, infelizmente, já caiu da cultura brasileira: “Lá fora é muito melhor, aqui não temos nenhuma oportunidade, não temos crescimento profissional”.

A força e o brilho das comunidades

Faltando 11 dias para o início do maior show da Terra na Marquês de Sapucaí, com abertura das escolas da Série Ouro, é inevitável não mencionarmos o trabalho abnegado das comunidades em cada agremiação, durante um ano inteiro. Não é inferiorizando os destaques e as estrelas que desfilam com garbo e elegância, contribuindo para o reconhecimento e exuberância do espetáculo. No entanto, seria injusto não enfatizarmos os verdadeiros e legítimos protagonistas da festa. Os trabalhadores da indústria carnavalesca, a maioria, oriunda das mesmas comunidades em que as agremiações estão sediadas. Sejam escolas do subúrbio carioca ou de cidades que compõem a região metropolitana, o que vale destacar é a simultaneidade de esforços das comunidades, dos barracões e de cada integrante, para que a festa seja impecável aos que participam, seja no sambódromo ou assistindo pela TV.

Além do aspecto dos meios de subsistência, como uma ren-

da extra e, em alguns casos, uma renda exclusiva neste período, os trabalhadores do barracão além de trabalharem com afinco na construção dos carros alegóricos e na elaboração das fantasias, ainda encontram tempo e disposição para estarem nos ensaios técnicos de suas escolas do coração. O amor ao pavilhão da escola também é perceptível em cada detalhe.

Após a quarta-feira de cinzas, com o resultado da apuração, já se iniciam novos processos criativos dos carnavalescos que, sozinhos, não conseguiriam executar a grandeza do magnífico espetáculo. A comunidade é convocada, a inspiração de uma nova construção de enredo é compartilhada. E os sambistas, em peso, abraçam e se dedicam numa imersão fabulosa. E mesmo com o enredo da vida um tanto injusto, as comunidades não perdem a alegria e o vigor no protagonismo da festa. Como diria Martinho em seus versos: “Canta, canta, minha gente... Deixa a tristeza pra lá”!

Opinião do leitor

Ramagem, Jordy e PL

Dois deputados do PL que lançaram suas pré-candidaturas às prefeituras de Rio e Niterói tiveram operações da PF em seus gabinetes. Pode ser muita coincidência, mas será que já começou a corrida eleitoral presidencial de 2026 já na municipal de 2024?

Evaristo Goulart Pedrosa
Teresópolis - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ESQUENTA A DISPUTA PELO PODER NA URSS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de janeiro de 1924 foram: políticos da União Soviética ainda lamentam a morte

de Lenin e seu espaço político é disputado por Stalin e Trotsky. Tropas governistas mexicanas ganham a batalha em vitória, mas perde para os

revolucionários em Tampico. Itália e Hungria discutem tratados comerciais. Chuva provoca interrupção do tráfego ferroviário no Rio.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA NOVO SALÁRIO DOS VEREADORES DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de janeiro de 1949 foram: Israel e Egito firmam acordo de cessar-fogo. Costa Rica e

Guatemala perto de um acordo de paz. Dutra recebe um convite de Truman para uma visita de Estado aos EUA. Senado derruba os vetos

do prefeito e aumenta os vencimentos dos vereadores do DF. Comissão de Finanças da Câmara aprova as diretrizes do Plano Salte.